
PROVA 2

MAC0438 - PROGRAMAÇÃO CONCORRENTE
INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA - USP
1º SEMESTRE DE 2016 - PROF. MARCEL P. JACKOWSKI

RENATO LUI GEH
NUSP: 8536030

QUESTÃO 1

A Figura 1 ilustra as dependências $D = \{P_1 \rightarrow P_2, P_1 \rightarrow P_3, P_2 \rightarrow P_4, P_3 \rightarrow P_5, P_4 \rightarrow P_5\}$. Uma aresta direcionada indica uma dependência em D . Uma aresta não-direcionada indica a necessidade de um semáforo S_i . A altura de um nó indica se precisamos terminar algum processo antes. A altura do nó raiz P_1 é $h_1 = 0$, já que não temos nenhuma dependência para P_1 . Se um nó i tem altura $h_i > 0$, então precisamos completar todos os nós que tenham altura menor que h_i . Por exemplo, para começarmos o processo P_2 , precisamos antes satisfazer a dependência P_1 ; para começarmos o processo P_5 , precisamos completar os nós P_4 , P_3 , P_2 e P_1 antes, já que estão em alturas menores que P_5 .

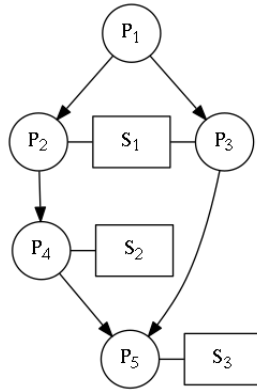


FIGURA 1

Portanto, sabemos do grafo quem devemos rodar antes de começarmos algum processo. O algoritmo abaixo mostra o código de cada processo e a inicialização dos semáforos.

Algoritmo 1

```
1: sem  $S_1 := 0$ 
2: sem  $S_2 := 0$ 
3: sem  $S_3 := -1$ 
4: function  $P_1$ :
5:   código do processo 1
6:    $V(S_1)$ 
7:    $V(S_1)$ 
8: function  $P_2$ :
9:    $P(S_1)$ 
10:  código do processo 2
11:   $P(S_2)$ 
12: function  $P_3$ :
13:   $P(S_1)$ 
14:  código do processo 3
15:   $P(S_3)$ 
16: function  $P_4$ :
17:   $P(S_2)$ 
18:  código do processo 4
19:   $P(S_3)$ 
20: function  $P_5$ :
21:   $P(S_3)$ 
22:   $P(S_3)$ 
23:  código do processo 5
```

QUESTÃO 2

```
1  type s[1..M]; // Buffer
2  int c = 0;
3  sem write = 1;
4  sem ready = 1;
5  sem full = 0;
6
7  produtor [i=1..N] { // Processos produtores
8    P(write);
9    P(ready);
10   push(s[c]); // Deposita
11   ++c;
12   if (c == M) V(full);
13   else V(ready);
14   V(write);
15 }
16
17 consumidor { // Processo consumidor
18   P(full);
```

```

19     for (i ← 1..M)
20         consume(S[i]); // Consume
21     V(ready);
22 }

```

QUESTÃO 3

- (a) Se por acesso exclusivo quer-se dizer que somente um processo poderá acessar a base de dados por vez, então não, o acesso não é exclusivo, já que os processos leitores podem ler a base de dados simultaneamente. No entanto, se considerarmos acesso exclusivo como a restrição de não haver leitura e escrita simultânea, então sim, há exclusão neste caso devido ao semáforo *escrita*. Como leitura simultânea não gera conflitos, não seria necessário sequencializar a leitura.
- (b)
- **sem a = 1**
Tem o propósito de controlar o acesso a variável global **nr**, que é modificada e lida em vários processos, e portanto requer exclusão mútua.
 - **sem b = 1**
Garante a exclusão mútua da variável **nw**. Análogo ao semáforo **a**.
 - **sem c = 1**
Semáforo que dá preferência a processos escritores (vide item c).
 - **sem leitura = 1**
Previne que processos leitores leiam a base de dados quando um processo escritor está modificando-a.
 - **sem escrita = 1**
Previne que processos escritores escrevam enquanto leitores lêem. Além disso, garante exclusão mútua entre múltiplos escritores.
 - **int nr = 0**
Contador de leitores ativos. Apenas o primeiro e último leitores travam e destravam os processos escritores.
 - **int nw = 0**
Análogo a **nr** para os escritores.
- (c) Esta solução dá preferência para os escritores devido ao semáforo **c**, já que este gasta o timeslice dos leitores com um semáforo para que os escritores possam ter mais tempo para escrita.

QUESTÃO 4

```

1  class semaphore {
2      int i=0;
3      cond c, k;
4
5      void P() {
6          wait(k);
7          if (i == 0) wait(c);
8          else ++i;
9          signal(k);

```

```
10     }
11
12     void V() {
13         wait(k);
14         if (empty(c)) --i;
15         else signal(c);
16         signal(k);
17     }
18 }
```